



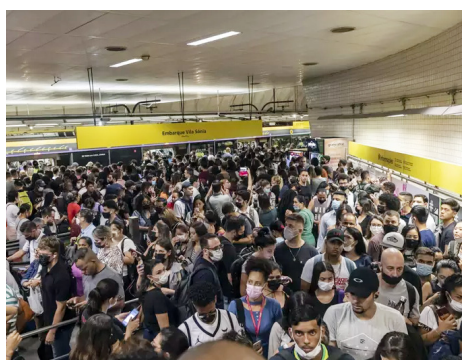
Sindicato dos Trabalhadores  
em Telecomunicações do  
Estado do Paraná

[www.sinttel.com.br](http://www.sinttel.com.br)

[@sinttelpr](https://www.facebook.com/sinttelpr)

[41 98492-0627](tel:41984920627)

## Somos 203 milhões de brasileiros



O **Censo 2022** do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, IBGE publicou em junho o resultado do levantamento populacional do Brasil: somos 203 milhões de habitantes. O Censo apontou ainda que nos últimos 12 meses, a taxa de crescimento da população foi de 0,52%, a menor já registrada, desde 1872.

A população cresceu 12,3 milhões de pessoas em comparação a 2010, quando foi realizado o último Censo. Na época éramos 190,7 milhões. Na primeira projeção, o IBGE estimava que seríamos perto de 213 milhões de pessoas. Crescemos apenas 6,4%, bem abaixo do esperado.

Por outro lado, uma profunda desigualdade socioeconômica e outros problemas de ordem política e de atenção sanitária apontam para uma população de 33 milhões de brasileiros que passam fome diariamente no país.

Essas são estatísticas significativas para o implemento de políticas públicas. Sem dúvidas a erradicação da fome no Brasil deve encabeçar a ordem de prioridades. Com os dados colhidos pelo Censo os governos federal, estadual e municipal direcionam e aplicam recursos, na saúde, educação, habitação, transporte, infraestrutura, esportes e lazer. “Conhecer a realidade populacional de cada cidade é imprescindível para a implantação de ações sociais cirúrgicas com uma melhor aplicação do dinheiro público”, destacou o presidente do Sinttel-PR, Pedro Vitor Dias da Rosa.

## Sinttel em ação

pág. 3

## Assessoria do DIEESE

pág. 4

# CCT de Redes é aprovada em assembleia geral



**Convenção  
Coletiva de  
Trabalho  
tem validade  
até 2025**

**Trabalhadores telefônicos** em empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em todo o Paraná, aprovaram os termos propostos para a Convenção Coletiva de Trabalho – Redes 2023/2025. A assembleia geral extraordinária aconteceu no formato virtual e atendeu trabalhadores da capital e cidades do interior.

Com significativa participação, os trabalhadores interagiram apontando e discutindo temas importantes para a categoria. O assessor jurídico do Sinttel-PR, advogado Rodrigo Bittencourt, foi bastante acionado no encontro, se fazendo presente nos esclarecimentos solicitados pelos trabalhadores, como por exemplo: locação de veículos e banco de horas.

A proposta aprovada contempla ganho real, tanto no piso salarial da categoria, quanto no benefício do vale-alimentação. O Sinttel-PR formalizará o resultado ao sindicato patronal e em breve o instrumento coletivo já estará registrado no Sistema Mediador, do Ministério do Trabalho.

**Participe da vida sindical dos Telefônicos,  
se associando ao Sinttel-PR**

## EDITORIAL

## Sem sindicato não há direitos trabalhistas

Convenções Coletivas de Trabalho são instrumentos jurídicos de garantia a direitos trabalhistas. Sejam eles obtidos ao longo de décadas de negociações ou advindas da legislação, vez que a lei nada mais é do que uma garantia de direitos à sociedade.

Nosso segmento, o de telecomunicações, assim como outros tantos, do ponto de vista tecnológico evoluiu significativamente nas últimas décadas. E seguirá nesse ritmo quer se queira ou não.

O Sinttel também evoluiu e seguirá evoluindo. Se no passado havia apenas algumas poucas empresas a explorar a concessão dos serviços públicos de telecomunicações, hoje a realidade é outra, muito diferente.

O Sinttel participa da elaboração e negociação de quatro Convenções Coletivas: teleatendimento, telecobrança, redes e provedores. Esta última, representa o mais recente grande passo em nosso segmento. Os trabalhadores nas empresas provedoras de internet têm se agigantado em número e área de abrangência, atuando no vácuo deixado pelas grandes operadoras em inúmeros municípios do Paraná e do Brasil.

Infelizmente grande parte dessas empresas atuam na clandestinidade, não oferecem sequer equipamentos de segurança (EPIs) para os trabalhadores que

precisam subir diariamente em postes de energia, realizar reparos e instalações. Essa é a rotina dessas pessoas, e é necessário que elas estejam preparadas, qualificadas, mas acima de tudo, seguras para exercer seu ofício e, no fim do dia, voltar para suas famílias.

Mesmo com essa imensa demanda de trabalho, não deixamos de lutar em outras instâncias, contra as mazelas da robotização, verificada no telemarketing de maneira geral e que a cada dia solapa milhares de postos de trabalho no Brasil.

A ideia é debater com todas as frentes os problemas vivenciados por trabalhadores enquanto exercem suas funções, diante de riscos à saúde, à vida e ao seu posto de trabalho.

Desta forma, somente com a aplicação dos instrumentos coletivos celebrados pelo Sinttel, é que teremos a garantia inequívoca de que os direitos dos trabalhadores estarão garantidos.

Por isso, trabalhador, trabalhadora telefônico, sua participação é muito importante nas assembleias.

**Juntos somos mais fortes!**



Pedro Vitor Dias da Rosa  
Presidente do Sinttel-PR

## FIQUE POR DENTRO

## Telefônicos aprovam pautas de negociação



O mês de junho foi movimentado para trabalhadores telefônicos de várias empresas do Paraná. Foram diversas assembleias, realizadas, por empresa, para discutir as cláusulas dos Acordos Coletivos.

## Sem sindicato e a luta dos trabalhadores não tem:

- Aumento de salário
- PLR/PPR
- Férias remuneradas
- 13º salário
- Vale-refeição
- Vale-transporte

E todos os benefícios sociais que foram conquistados!

Isto porque os Acordos Coletivos de Trabalho, os conhecidos ACTs, têm cláusulas específicas, dependendo da empresa de telecom.

Para realizar essas assembleias, a diretoria do Sinttel e a assessoria jurídica preparam um rol de reivindicações, com base em cálculos inflacionários para a correção salarial e correção nos benefícios sociais, tais como vale-transporte, vale-alimentação, tíquete-refeição, auxílio combustível, dentre outros.

Todo esse trabalho de preparação para as assembleias requer dedicação e atenção, pois num piscar de olhos os patrões podem querer incluir cláusulas retirando direitos trabalhistas. Por isso a ação do sindicato é de vital importância, e sempre com a participação efetiva dos trabalhadores telefônicos.

Participe das assembleias. Acompanhe as ações do Sinttel.

**Você faz a diferença.**

## Trabalhador Telefônico:



**Participe do seu sindicato**



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR:** LONDRINA: Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCADEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 – Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt – **Jornalista Responsável:** Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem:** 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.

Fale com o Sinttel e acompanhe nas redes sociais:



41 98492-0627



www.sinttel.com.br



@sinttelpr

## SINTTEL EM AÇÃO

# Dificuldades na aplicação da Lei de Cotas são discutidas por trabalhadores, empresários e governo federal



Dirigentes do Sinttel-PR, representantes das empresas de telecobrança e do governo federal discutem o cumprimento da Lei das Cotas

A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência Física completa 32 anos em 24 de julho. Desde sua assinatura, o mercado de trabalho no país se abriu para milhares de pessoas portadoras de algum tipo de limitação física. Alguns setores da economia conseguem incorporar com maior rapidez esses trabalhadores. Mas alguns segmentos, dentre eles o das empresas de telecom, não vêm conseguindo seguir a Lei. O não cumprimento das cotas gera fiscalização e multas trabalhistas.

Para tratar do assunto estiveram reunidos na Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Curitiba, o secretário-geral do Sinttel, Celso

Albano, o assessor jurídico do sindicato, Rodrigo Bittencourt, o presidente do Sinecall (sindicato patronal que agrega as empresas de recuperação de crédito por telefone), Wanderlei Covelli, o advogado do sindicato patronal, Dalton Conde e representantes de empresas de telecom. O encontro, na manhã do dia 2 de junho, na sede da SRMTE, em Curitiba, foi mediado pelo chefe da Seção de Relações do Trabalho, Luiz Fernando Fávoro Busnardo.

Para os representantes do Sinecall, o setor de telecom encontra enormes dificuldades em cumprir o estabelecido na Lei: “estamos com dificuldades em contratar aprendizes e pessoas com deficiência

(PCD's) e muitas empresas do setor estão sendo penalizadas”, disse Wanderlei Covelli.

O secretário-geral do Sinttel, Celso Albano, juntamente com o assessor jurídico do sindicato Rodrigo Bittencourt, colocaram o Sinttel à disposição da SRMTE para aprofundar a discussão sobre esse tema tão delicado, que é a geração de emprego e renda. Albano propôs ainda que a questão do cumprimento de cotas seja incluída nas negociações coletivas.

Conforme a legislação, as proporções para empregar PCD's variam conforme a quantidade de funcionários: de 100 a 200 empregados, a cota é de 2%, de 201 a 500, passa para 3%, de 501 a 1000, a cota é de 4%, e para empresas com mais de 1.001 empregados a porcentagem é de 5%, esclareceu Rodrigo Bittencourt.

Por sua vez, Luiz Fernando Fávoro Busnardo destacou que as conversas sobre o cumprimento da Lei de Cotas de PCD's têm que gerar resultados práticos: “o segmento de telecom tem que se organizar para poder absorver esses trabalhadores”. Para os próximos encontros estão previstos convites a outros entes do Ministério Público do Trabalho e representantes do setor de telecom e dos trabalhadores.

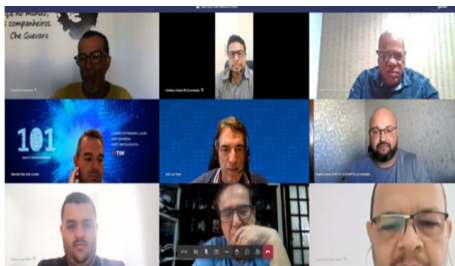
## TIM confirma antecipação do PPR 2023

O SINTTEL-PR, a Fenattel (federação nacional à qual o Sinttel é filiado) e outros sindicatos de telefônicos do Brasil se reuniram com representantes da TIM para tratar da antecipação do PPR 2023. A reunião online ocorreu na terça-feira, 27/06.

No início da reunião, a TIM apresentou o cenário de seus negócios e as perspectivas de investimentos futuros.

Ao ser questionada pelos dirigentes sindicais, a empresa confirmou a antecipação do pagamento do PPR 2023 em 31/07/23. O valor a ser creditado para o trabalhador será de um salário. Vale lembrar que o PPR 2023, graças às negociações efetuadas pela Comissão de Negociação-formada por trabalhadores e representantes da empresa, passou de 2,3 para 2,4 salários no atingimento de 100% das metas. Essas negociações foram realizadas quando nas tratativas do Acordo Coletivo de Trabalho 2023.

O Sinttel e os outros sindicatos aprovei-



taram o encontro para tratar de assuntos pontuais com a empresa, dentre eles a troca de mobiliário para os trabalhadores que estão em home office, entre outros diversos assuntos.

“A saúde dos trabalhadores e a ergonomia mobiliária, mesmo em regime de home office, são questões acompanhadas com rigor pelo Sinttel, destacou o presidente do sindicato Pedro Vitor Dias da Rosa. “O fato do empregado não estar desempenhando suas funções laborais em outro local, não exime a empresa de suas responsabilidades”, destacou Pedro Vitor.

## Aprovado ACT da Comfica

Reunidos em assembleia deliberativa na terça-feira, dia 20 de junho, os trabalhadores da empresa Comfica Soluções Integradas de Telecomunicações, aprovaram o rol de propostas para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024.

A proposta consiste na aplicação integral do INPC, porém em duas parcelas, sendo a primeira em junho e a segunda em outubro. Fato este que contrariou o Sinttel-PR uma vez que lutamos para o reajuste salarial ocorrer em parcela única e de forma retroativa à data base, em abril.

De qualquer forma preponderou a decisão soberana dos trabalhadores da Comfica que se manifestaram de forma favorável à proposta. Assim, o prazo para oposição à contribuição assistencial de 3% do salário nominal, limitado à sessenta reais, destinada ao custeio da entidade sindical, foi entre os dias vinte e um e vinte e sete de junho, diretamente na sede e sub-sedes do sindicato. Vale lembrar que os associados e associadas ao Sinttel estão isentos da contribuição.

# Telefônicos do Paraná contam com assessoria do DIEESE

Diretores do Sinttel-PR estiveram reunidos na manhã de segunda-feira (19/6), com o supervisor regional do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) no Paraná, Sandro Silva (à direita na foto). O encontro aconteceu na sede do sindicato, em Curitiba (PR), e contou com a presença dos diretores Francine Bogo, Celso Albano, Marcos Gomes e Carlos Eduardo, e o assessor jurídico Rodrigo Bittencourt.

Na oportunidade Sandro Silva falou sobre questões específicas dos trabalhadores telefônicos, apresentando um relatório detalhado da categoria. “Se considerar



apenas o segmento dos telefônicos em teleatendimento 71% desses trabalhadores são mulheres”, destacou Sandro. O economista do DIEESE apresentou também os conceitos da entidade nas plataformas educacionais, com os cursos ofertados na modalidade de graduação e pós-graduação e cursos livres. “Ao se associar ao DIEESE, o sindicato passa a ter, além de nossa assessoria especializada em economia, a

possibilidade de formar os diretores sindicais com cursos de qualidade e focados nas questões trabalhistas”, disse Sandro.

O Sinttel-PR é associado do DIEESE e utiliza dos estudos socioeconômicos nos processos de negociação salarial: “estar bem assessorado e com dados econômicos atuais fazem a diferença na hora de confrontarmos os sindicatos patronais e empresas do setor”, frisou o secretário-geral do sindicato, Celso Albano.

O encontro serviu também para convidar o economista Sandro Silva a palestrar no Curso de Formação Sindical que o Sinttel irá realizar a partir de julho, na sede do sindicato em Curitiba. Esse curso irá reunir os diretores de todas as subseções sindicais localizadas em Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa: “Essa é uma oportunidade para os diretores aprofundarem conhecimentos e trocarem experiências vivenciais do mundo do trabalho”, apontou a diretora Francine Bogo.

## Quem já passou frio, sabe a dor que é



O Paraná tem mais de 2 milhões de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza. As campanhas do agasalho tentam minimizar o sofrimento dessas tantas crianças, homens e mulheres nesses tempos de frio.

O sistema Sesc/Senac está na 15ª edição da Campanha Estadual do Agasalho, com o slogan: Onde há calor há mais vida! São 30 cidades do estado com diversos pontos de recebimento de doativos.

Em Curitiba, a prefeitura, por meio da FAS, Fundação de Ação Social também faz a coleta de agasalhos e calçados com o slogan: Doou Esquentou. Procure saber se na sua cidade também há alguma campanha de coleta de agasalhos e calçados.

O Sinttel está empenhado nessas campanhas de solidariedade aos necessitados. Não espere o frio chegar: procure por um posto de arrecadação na sua cidade.

### Na praia de Guaratuba, conforto e segurança.

Apartamentos com TV e frigobar  
Estacionamento fechado  
Churrasqueiras cobertas  
Wi-fi grátis  
Área para Camping  
Área kids  
Recanto  
Quadra esportiva

## Pousada Sinttel

Reservas pelo e-mail:  
[eliete@sinttel.com.br](mailto:eliete@sinttel.com.br)

Te esperamos de braços abertos!

## Assessoria Jurídica

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.

[juridico@sinttel.com.br](mailto:juridico@sinttel.com.br)